

O CINEMA BRASILEIRO E A INDUSTRIALIZAÇÃO



Autora: Morganna Latsch Bochi
Orientador: Fernando Dias Lopes
Curso: Administração



INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar o cinema brasileiro a partir de sua inserção no mercado, em seus diversos ciclos de produção, até o caso mais atual. É fato que sempre foi objetivo de grande parte de nossos cineastas, criar uma indústria nacional, entretanto, as principais tentativas falharam. Portanto, a proposta deste artigo, é descobrir o porquê dessas falhas, através de uma análise histórica e, ainda, ressaltar quais as características que proporcionaram a estabilização no mercado da Globo Filmes.

OBJETIVOS

- Partindo do conceito de indústria, identificar como este é aplicado no meio cinematográfico;
- Ressaltar principais tentativas de industrialização do cinema brasileiro;
- Analisar a perspectiva de produção industrial do cinema atual através do caso da Globo Filmes.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. 2ª ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985. GATTI, André. O mercado cinematográfico brasileiro: uma situação global?. In: Meleiro, A. (org.). Cinema no mundo: Indústria, política e mercado: América Latina. São Paulo. Escrituras, 2007. Vol 2. SANGION, Juliana. Cinema e TV no Brasil: breve panorama a partir da Globo Filmes. Ciência e Cultura, São Paulo, vol. 64, no. 3, 2012.

METODOLOGIA

- Análise de artigos, ensaios, sites, enciclopédias e livros da área.
- Entrevistas em produtoras do Rio Grande do Sul

RESULTADOS

- O cinema brasileiro passou por quatro principais ciclos de industrialização em 70 anos;
- Dessas tentativas, as que obtiveram mais sucesso foram a Embrafilme e a Globo Filmes;
- A Globo Filmes consegue se manter no mercado, atuando como coprodutora, se beneficiando das estruturas industriais da TV Globo e divulgando seus filmes através da mesma, além de ter maior poder nas relações de distribuição e exibição.